**Trabalho, Classe e Política na História das Américas**

**FLH5343**

**1o Semestre de 2014, Segunda feira: 10hr-1hrs**

**Professor Sean Purdy**

**Observações: É essencial que todos os alunos interessados em fazer essa disciplina terem um bom domínio de inglês.**

1. **OBJETIVOS:** Esse curso visa explorar selecionados tópicos na história do trabalho das Américas em perspectiva comparada e transnacional. O curso versará sobre as características, possibilidades e problemas analíticos, metodológicos e teóricos da história do trabalho comparada e transnacional. Também examinará as semelhanças, diferenças e interconexões transnacionais das maneiras nas quais trabalhadores nas Américas, como produtores e cidadãos, interviam para moldar o curso do mundo e como foram afeiçoados pelo estado e outras classes sociais. Com isso, procurar-se-á também atingir alguns objetivos correlatos e mais específicos, entre os quais estão investigações das variações e interconexões nas várias regiões e países das Américas de (a) desenvolvimento econômico e urbano; (b) classe, gênero, “raça” e etnia na formação da estrutura social; (c) papel do estado na criação de órgãos repressivos bem como no desenvolvimento de políticas previdenciárias e trabalhistas; (d) os modelos locais, nacionais, regionais e transnacionais de protesto social e organização popular e sindical; (e) os processos e redes sociais nos quais ideais e culturas foram desenvolvidas. O curso também tem o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar as habilidades de pesquisa, análise e escrita de trabalhos históricos.
2. **JUSTIFICATIVA:** Essa disciplina introduzirá aos alunos os debates e temas principais sobre trabalho, classe e políticas nas Américas de uma literatura historiográfica ampla, internacional e significativa, ajudando-os a ampliar seus interesses e apreciações históricas e a contextualizar seus projetos individuais de pesquisa. Complementará as outras ofertas disciplinas do Programa de História Social no Departamento de História e estará aberto para alunos estudando diversas áreas geográficas, temáticas e temporais.

**III. METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussão, seminários de alunos. Presença será cobrada.

**IV. Atividades discentes**

Presença, leituras obrigatórias, participação de seminários, discussões, trabalhos.

**V. AVALIAÇÃO**

Cada aluno participará de dois seminários ao longo da disciplina e entregar um trabalho final explorando a história comparada e transnacional do trabalho na área de interesse do aluno. O curso terá 12 aulas. Cada aula terá duração de três horas, nas quais ocorrerão a exposição e discussão de textos historiográficos e a análise de fontes históricas através de seminários liderados pelos alunos.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. **10 de março O que é história do trabalho?**

Leituras: 1) CHALHOUB, Sidney e SILVA, Fernando Teixeira da. “Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980”. In: *Cadernos AEL: trabalhadores, leis e direitos*. Campinas: UNICAMP/IFCH/AEL, v.14, n.26, 2009, pp. 15-46; 2) DUBOFSKY, Melvyn. “Historiography of American Labor History”. In: ARNESON, Eric. *Encyclopedia of American Working Class and Labor History*. New York: Routledge, 2007, pp.595-601; 3) PALMER, Bryan D. “Canada”. In: ALLEN, Joan CAMPBELL, Alan and MCILROY, John (eds.)**. *Histories of Labour:*** National and International Perspectives. London: Merlin Press, 2010; 4) SURIANO, Juan. ¿Cuál ES Hoy La Historia de los trabajadores em La Argentina. *Revista Mundos do Trabalho*, vol.1, n. 1, janeiro-junho de 2009, pp.27-50; 5) LINDEN, Marcel Van Der. História do trabalho: o velho, o novo e o global. *Revista Mundos do Trabalho*, vol.1, n. 1 (janeiro-junho de 2009); 6) SANGSTER, Joan. Historia Social. *Historia Social*. n.60 (2008), pp. 213-224.

1. **17 de março História do Trabalho: Estrutura vs Experiência**

Leituras: 1) DA COSTA, Emília Viotti. Estruturas Versus Experiência: Novas Tendências na História do Movimento Operário e das Classes Trabalhadoras na América Latina: o que se perde e o que se ganha. *BIB -* Revista*Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro. n. 29 (1990), pp. 3-16; 2 ) DA COSTA, Emília Viotti. A Dialética Invertida: 1960-1990. *Revista Brasileira de História*. v.14, n.27 (1994), pp.9-26; 3) SENA Jr., Carlos Zacarias F. de. A dialética em questão: considerações teórico-metodológicas sobre a historiografia contemporânea. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 24, n. 48 (2004), pp.39-72; 4) DAVIS, Mike. Class Struggle in Oz. In: ROTHMAN, Hal. K. and DAVIS, Mike (eds.) *The Grit Beneath the Glitter: Tales from the Real Los Vegas*. Los Angeles: University of California Press, 2002, pp.176-186; 5) LEAL, Murilo. A Fábrica, o sindicato, o bairro e a política: A Reinvenção da Classe Trabalhadora de São Paulo (1951-1964). *Revista Mundos de Trabalho*. v.1, n.1 (1999), pp.225-256.

1. **24 de março O que é classe e a formação da classe trabalhadora?**

Leituras: 1) MATTOS, Marcelo Badaró. A classe trabalhadora através do materialismo histórico: passado e presente de um debate aberto. (texto manuscrito); 2) LINDEN, Marcel Van Der. Who are the workers of the world? Marx and Beyond. *Workers of the World: International Journal of Strikes and Social Conflicts*. vol.1, n.2 (January 2013), pp. 55-76; 3) PALMER, Bryan D. and HEROUX, Gaétan. "Cracking the Stone": The Long History of Capitalist Crisis and Toronto's Dispossessed, 1830-1930”. *Labour/Le Travail*. n.69 (Spring 2012), pp. 9-62; 4) MATTOS, Marcelo Badaró. Trajetórias entre fronteiras: o fim da escravidão e o fazer-se da classe trabalhadora no Rio de Janeiro. *Revista Mundos do Trabalho*, vol.1, n. 1, janeiro-junho de 2009, pp.51-64; 5) LARA, Silvia Hunold. Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil. *Projeto História*, No. 16, February 1998, pp. 25-38; 6) HALL, Michael e SPALDING, Hobart. “A Classe Trabalhadora Urbana e os Primeiros Movimentos Trabalhistas na América Latina, 1880-1930”. In: BETHELL, Leslie (org.) *História da América Latina*. vol.IV. SP: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado, 2003. **(copiadora)**

1. **31 de março E.P. Thompson e o Fazer-Se da Classe Trabalhadora**

Leituras: 1) KAYE, Harvey. The British Marxist Historians: An Introductory Analysis. Oxford: Polity Press, 1984, pp.167-249 **(copiadora)** 2) THOMPSON, E.P. *A Formação da Classe Operária. vol.1. A Árvore de Liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004 [1963], pp.9-15 (prefácio), pp. 15-56, pp.111-204; 3) THOMPSON, E.P. A Economia Moral da Multidão Inglesa no século XVIII. In: THOMPSON, E.P. *Costumes em Comum: Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 [1991], pp. 150-202; 4) THOMPSON, E.P. Tempo, Disciplina e Capitalismo Industrial. In: *Ibid*., pp.267-304.

1. **7 de abril E.P. Thompson e seus críticos**

Leituras: 1) SEWELL, W.H. How Classes Are Made: Critical Reflections on E.P.Thompson’s Theory of Working-Class Formation.” In KAYE, Harvey and MCLELLAND, K. (eds.), *E.P. Thompson: Critical Perspectives*. Philadelphia: Temple University Press, 1990; 2) SCOTT, Joan W. Women in *The Making of the English Working Class*. In: SCOTT, Joan W. *Gender and the Politics of History*. New York: Columbia University Press, 1999 [1986], pp.68-92; 3) BLANK, Gary. The Centrality of Social Relations: E.P. Thompson’s Concept of Class and the Renewal of Historical Materialism. *Workers of the World: International Journal of Strikes and Social Conflicts*. vol.1, n.4 (January 2014), pp.6-33; 5) MATTOS, Marcelo Badaró. E.P. Thompson no Brasil. *Outubro*. n.14, 2006, pp. 83-110; 6) MUNHOZ, Sidnei. Fragmentos de um possível Diálogo com Edward Palmer Thompson e com alguns de seus críticos. *Revista de História Regional*. Vol.2, n.2 (1997), pp. 153-185.

1. **5 de maio Gênero, classe e trabalho**

Leituras:; 1) WEINSTEIN, Barbara. “’They Don’t Even Look Like Women Workers’: Femininity and Class in Twentieth-Century Latin America”. *International Labor and Working-Class History*. no. 69, Spring 2006, pp. 161–176; 2) FERNÁNDEZ ACEVES, María Teresa. Once We Were Corn Grinders:

Women and Labor in the Tortilla Industry of Guadalajara, 1920–1940. *International Labor and Working-Class History*. no. 63 (Spring 2003), pp. 81–101; 3) FERNÁNDEZ\_ACEVES, María Teresa. Rethinking Twentieth-Century Guadalajara. *Gender & History*, vol.20, n.1 (April 2008), pp. 161-169; 4) KLUBOCK, Thomas M. From Welfare Capitalism to the Free Market in Chile: Gender, Culture, and Politics in the Copper Mines". In: JOSEPH, Gilbert; LEGRANDE, Catherine and SALVATORE, Ricardo. Close Encounters of Empire: Writing the Cultural History of United States-Latin America Relations. Durham: Duke University Press, 1998, pp.369-399 **(copiadora);** 5) GUARD, Julie. A Mighty Power against the Cost of Living: Canadian Housewives Organize in the 1930s. *International Labor and Working-Class History*. n. 77, Spring 2010, pp. 27–47.

1. **12 de maio Trabalho, classe e “Raça”**

|  |
| --- |
| Leituras: 1) BLACKBURN, Robin. Karl Marx and Abraham Lincoln: A Curious Convergence. *Historical Materialism*.19.4 (2011), pp.145–174; 2) KELLEY, Robin. *Hammer and Hoe: Alabama Communists During the Great Depression*. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1991 **(copiadora)**; 3) NGAI, Mae. A Estranha carreira do imigração ilegal: restrições à imigração e política de deportação nos Estados Unidos, 1921-1965. *Revista Tempo*, v. 13 (julho de 2008), pp. 5-36; 4) REIS, João José. A greve negra de 1857. *Revista USP*. V.18 (1993), pp. 6-29; 5) VELASCO e CRUZ, Maria Cecília. Cor, etnicidade e formação de classe no porto do Rio de Janeiro. *Revista USP*. n.68 (dezembro-fevereiro 2008-2009), pp. 188-209. |

1. **19 de maio Trabalho, Classe e Cultura**

Leituras: 1) COOK, James W. The Kids Are Alright: On the “Turning” of Cultural History. *American Historical Review*. v.117, (June 2012), pp. 746-771; 2) BATALHA, Claudio. “Cultura Associativa no Rio de Janeiro da primeira Republica” In: BATALHA, Cláudio; Fernando Teixeira da Silva; Alexandre Fortes. (Orgs.). *Culturas de Classe. Identidade e Diversidade na Formação do Operariado*. Campinas, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2004 **(copiadora)**; 3) FONTES, Paulo. “Migração Nordestina e Experiências Operárias”. In: Ibid. **(copiadora);** 4) PALMER, Bryan D. The Hands That Built America: A Class-Politics Appreciation of Martin Scorsese’s*The Gangs of New York*. *Historical Materialism*. Vol.11, n.4 (2003), pp.317-345; 5) PALMER, Bryan D. Blues, Jazz and Jookin’: Nights of Soul and Swing. In: PALMER, Bryan D. *Cultures of Darkness: Night Travels in the Histories of Transgression*. New York: Monthly Review Press, 2000 **(copiadora).**

1. **26 de maio Trabalho, Classe e Política**

Leituras: 1) PALMER, Bryan D. Rethinking the historiography of United States Communism. *American Communist History*. V.2, n.3 (2003), pp.139-173. Responses from McIlroy, Haynes, Barrett and Dubofsky and rebuttal from Palmer; 2) SENA Jr., Carlos Zacarias. *Os Impasses da Estratégia, os comunistas, o antifascismo e a revolução burguesa no Brasil. 1936-1948*. São Paulo: Annablume, 2010 (**trechos, copiadora**).

1. **2 de junho maio Conexões Globais**

Leituras: 1) LIMA, Henrique Espada. What can we find in Augusto’s trunk? About little things and

global labor history. *Workers of the World: International Journal of Strikes and Social Conflicts*. Vol.1, n.3 (May 2013), pp.139-157; 2) GABACCIA, Donna; IACOVETTA, Franca; OTTANELLLI, Fraser. Laboring Across National Borders:

Class, Gender, and Militancy in the Proletarian Mass Migrations. *International Labor and Working-Class History*. No. 66, Fall 2004, pp. 57–77; 3) FOWLER, Josephine. From East to West and West to East: Ties of Solidarity in the Pan-Paciﬁc Revolutionary Trade Union Movement, 1923–1934. *International Labor and Working-Class History*. No. 66, Fall 2004, pp. 99–117; 4) LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo. Companhia das Letras, 2008 [2000] **(copiadora);** 5) PALMER, Bryan D. Hydra’s Materialist History. *Historical Materialism*. v. 11, n.4 (2003), pp. 373–394.

1. **9 de junho Classe e Memória**

Leituras: 1) JAMES, Daniel. “Contos Narrados nas Fronteira”. In: BATALHA, Cláudio; Fernando Teixeira da Silva; Alexandre Fortes. (Orgs.). *Culturas de Classe. Identidade e Diversidade na Formação do Operariado*. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2004 **(copiadora);** 2) RHODES, James. Youngstown’s ‘Ghost’? Memory, Identity, and Deindustrialization. *International Labor and Working-Class History*. n. 84, Fall 2013, pp. 55–77; 3) PORTELLI, Alessandro. “No Neutrals There: The Cultural Class Struggle in the Harlan Miners' Strike of 1931-32”. In: PORTELLI, Alessandro. *The Death of Luigi Trastulli, and Other Stories: Form and Meaning in Oral History*. Buffalo: State University of New York, 1990; 4) GREEN, James and JAMESON, Elizabeth. Marking Labor History on the National Landscape: The Restored Ludlow Memorial and its Signiﬁcance. *International Labor and Working-Class History*. no. 76, Fall 2009, pp. 6 –25; 5) SANTANA, Marco Aurélio. Entre a ruptura e a continuidade: visões da história do movimento sindical brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v.14, n.41, outubro 1999, pp. 103-120.

1. **16 de junho História do Trabalho, Evidência e Políticas: O caso dos mártires de Haymarket**

Leituras: 1) GREEN, James. The Globalization of a Memory: The Enduring Remembrance of the Haymarket Martyrs around the World. *Labor: Studies in Working-Class History of the Americas*, v.2, n. 4 (2005), pp.11-23; 2) MESSER-KRUSE, Timothy et. al. The Haymarket Bomb: Reassessing the Evidence. *Labor: Studies in Working-Class History of the Americas*, v.2, n.2 (2005), pp. 39-51; 3) PALMER, Bryan D. CSI Labor History: Haymarket and the Forensics of Forgetting. *Labor: Studies in Working-Class History of the Americas*, v. 3, n.1 (2006), pp.25-36; 4) MESSER-KRUSE, Timothy. Response to Bryan D. Palmer. *Labor: Studies in Working-Class History of the Americas*, vol. 3, n. 1 (2006), pp.37-40; 5) PALMER, Bryan D. Some Thoughts on Retrying the Haymarket Martyrs. Labor and Working-Class History Association Blog, February 2013.